

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícia de São Paulo Class.: 147

Data 13 de Outubro de 1978 Pg.: _____

Emancipação do índio pode sair este ano

BRASILIA (Sucursal) — Fontes do Ministério do Interior deixaram transpirar ontem que o controvertido projeto de emancipação de grupos indígenas será aprovado ainda este ano e que todo o pessoal da Funai, inclusive seu presidente, general Ismarth de Oliveira, foi aconselhado a não fazer nenhum comentário a respeito, apresentando os fatos como matéria consumada.

A informação circulou pelo Ministério durante uma reunião convocada pelo ministro Rangel Reis e que contou com a participação do general Ismarth, do sertanista Apoena Meireles, além de representantes de todos os departamentos da Funai. Na ocasião, Ismarth voltou a dizer que todas as informações a respeito da emancipação já estavam em poder do Ministério do Interior e que até o momento nada de novo havia sobre o assunto.

Segundo essas mesmas fontes, o projeto será aprovado em curto prazo porque não se trata de um novo decreto-lei mas sim de regulamentação de algumas modificações introduzidas no atual Estatuto do Índio. Portanto, a matéria não será examinada pelo Congresso dependendo, apenas, da aprovação do presidente da República. Consta, ainda, que alguns grupos da Funai estão interessados diretamente na aprovação das emendas dos estatutos porque têm interesses econômicos em áreas indígenas. Esse aspecto já está sendo examinado pelos órgãos de segurança — segundo afirmação do general Ismarth que, após os incidentes no Sul do País entre índios e posseiros, passou a se interessar diretamente por denúncias de corrupção que existiria dentro do órgão indigenista.

DONATIVOS

A embaixada da República Federal da Alemanha reafirmou ontem a afirmação do presidente da Funai de que donativos da embaixada entregues ao cacique xavante Mário Juruna "demonstram um paternalismo absoluto e prejudicial ao índio" afirmando que essa acusação é incompreensível para aquela missão diplomática.

Segundo a nota, a embaixada da RFA não fez nenhum donativo nem a Mário Juruna nem a qualquer outro índio, exceto uma bola de futebol, esclarecendo ainda que a coordenação de cooperação sempre foi feita através da Funai "e assim será também no futuro".

A observação do presidente da Funai foi feita na segunda-feira passada, logo que tomou conhecimento de que o cacique xavante teria procurado a embaixada alemã para conseguir donativos em dinheiro além de material para agricultura e caça, não sendo essa a primeira vez que Mário Juruna procura uma embaixada a fim de pedir donativos.

DENUNCIA

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou ontem documento de denúncia dos índios bolivianos Tupak Katari, pela passagem do Dia da Raça, comemorado hoje.